

EUA autorizam conversão em estatais

Washington — Os bancos comerciais norte-americanos poderão usar seus empréstimos às nações em desenvolvimento para comprar as empresas estatais que venham a ser transferidas à propriedade privada, segundo uma revolucionária reforma aprovada pelo Federal Reserve Board o (Banco Central dos EUA).

A medida permitiria aos bancos norte-americanos aplicar parte substancial de seus créditos de quase 70 bilhões de dólares à América Latina na aquisição das companhias estatais que sejam privatizadas e, futuramente, nelas investir fundos adicionais.

Os maiores bancos privados dos Estados Unidos, liderados pelo Citibank, anunciaram nos últimos meses planos ambiciosos para converter seus créditos em capitais nos países em desenvolvimento endividados.

Recentemente, a Argentina anunciou uma mudança em sua

política que favorece esse tipo de conversão, de que foi pioneiro o Chile, secundado pelo México. O Brasil também manifestou interesse nesse tipo de conversão.

Flexibilidade

A FED comunicou ter liberalizado as cláusulas básicas das leis financeiras de modo a permitir que os bancos atuem, através de firmas holding próprias, como investidores em 100% do capital de uma companhia estrangeira, transformando seus créditos a nações em desenvolvimento endividadas em investimentos em ações.

O propósito da emenda é proporcionar flexibilidade adicional às organizações bancárias norte-americanas para realizar investimentos em companhias que sejam privatizadas em países em desenvolvimento altamente endividados, explicou o FED.

Acrescenta a nota que «os países elegíveis serão os países em desenvolvimento que tenham se

empenhado em reestruturar seus compromissos de dívida com os países credores desde 1980».

A emenda permitirá às instituições bancárias norte-americanas adquirir até 100% das ações de uma empresa estrangeira nas seguintes circunstâncias:

- A empresa não-financeira deve estar em processo de transferência da propriedade pública à privada e deve ser adquirida a um Governo estrangeiro.

- O País em que a empresa estiver localizada deve ser um país em desenvolvimento altamente endividado.

- As ações devem ser adquiridas mediante uma conversão da dívida em capital.

- As ações devem ser mantidas por uma empresa **holding** bancária ou suas subsidiárias.

- Os bancos poderão, com permissão da FED, realizar investimentos adicionais nas firmas adquiridas.